



# ***Cartografia do Amor. Uma leitura de Romeu e Julieta de William Shakespeare***

PARES AMOROSOS NO CÂNONE EUROPEU E NACIONAL  
Maria José Gamboa e Cristina Nobre



**SHAKESPEARE (1597) *Romeu e Julieta*  
(séc. XII) *Tristão e Isolda*  
(1516) *Pedro e Inês***

**PARES AMOROSOS NO CÂNONE EUROPEU E NACIONAL**



**William  
SHAKESPEARE  
(1597)  
*Romeu e Julieta***



O que fica da Historia é a  
literatura e a Arte.

(Afonso Lopes Vieira, Inédito: BML, B46, nº 33398)

**E L i C a**

EUROPEAN LITERARY CANON

PARES AMOROSOS NO CÂNONE EUROPEU E NACIONAL Maria José Gamboa e Cristina Nobre

## ■ FORMAÇÃO DE UMA TRADIÇÃO EUROPEIA:

Fragmentos de dois romances em verso escritos na 2ª metade do séc. XII:

1. composto entre **1160** e **1190** por um misterioso autor chamado **BÉROUL**: uma história popular e violenta, pouco influenciada pela estética do amor cortês medieval
2. *Tristan*, escrita por **TOMÁS da Inglaterra** cerca de **1170**; apresenta um Tristão perfeitamente integrado na estética "cortês" da época; é possível que ambas se tenham inspirado num livro primordial **celta**, hoje perdido

O grande poeta francês do século XII, **CHRÉTIEN DE TROYES** diz no prólogo de um dos seus livros que escreveu uma obra sobre *Tristão e Isolda*. Se é que foi escrita, hoje parece perdida (cf. *Lancelote e rainha Genebra*).

*Tristão e Isolda* é ainda um drama lírico em três atos, com texto e música da autoria do compositor alemão **RICHARD WAGNER** (1813-1883), publicado em 1865.

# TRISTÃO E ISOLDA em Portugal



**"...quero-vos eu tal ben  
Qual mayor poss' e o mui namorado  
Tristan sey ben que non amou Iseu  
quant' eu vos amo, esto certo sey eu,..."**

**D. DENIS**

**fólio de Canc. da Biblioteca Nacional**

TRISTÃO, excelente cavaleiro a serviço de seu tio, o rei Marcos da Cornualha, viaja à IRLANDA para trazer a bela princesa ISOLDA para casar-se com seu tio. Durante a viagem de volta à GRÃ-BRETANHA, os dois acidentalmente bebem uma **poção de amor mágica**, originalmente destinada a Isolda e Marcos.

Tristão e Isolda apaixonam-se perdidamente, e de maneira irreversível, um pelo outro. De volta à corte, Isolda casa-se com Marcos, mas ela mantém com Tristão um romance que viola as leis temporais e religiosas e escandaliza a todos.

Tristão termina banido do reino, casando-se com Isolda das Mãos Brancas, princesa da BRETANHA, mas o seu amor pela outra Isolda não termina. Depois de muitas aventuras, Tristão é mortalmente ferido por uma lança e manda que busquem Isolda para curá-lo de suas feridas. Enquanto ela vem a caminho, a esposa de Tristão, Isolda das Mãos Brancas, engana-o, fazendo-o acreditar que Isolda não viria para vê-lo.

Tristão **morre**, e Isolda, ao encontrá-lo morto, **morre** também de tristeza.

**Relevo de marfim mostrando *Tristão e Isolda* junto a uma fonte sendo espiados pelo rei Marc (século XIV)**



***Isolda* descobre o corpo de *Tristão*.  
Gravura alemã de 1484**



# FORMAÇÃO DE UMA TRADIÇÃO NACIONAL: PEDRO E INÊS



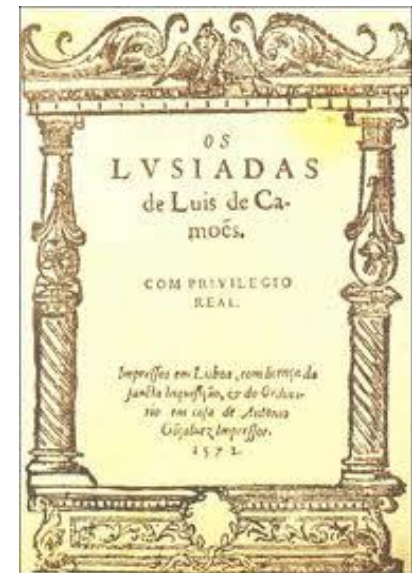
**António Ferreira (1528-1569)**  
**(1587) *A Castro***

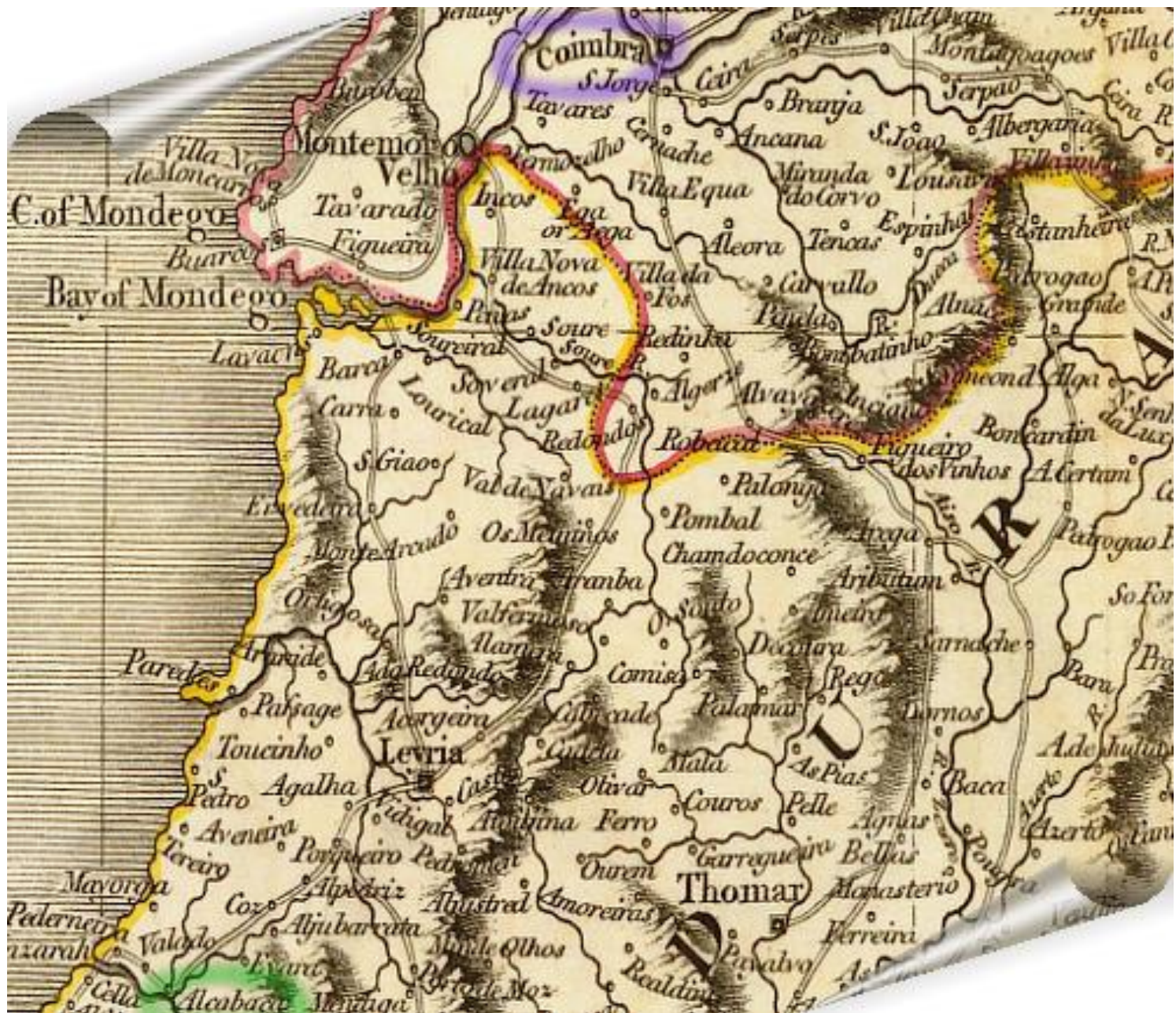


# 1.<sup>a</sup> ed. do *Cancioneiro Geral* de Garcia de Resende (1516)

*Trovas à Morte de Inês de Castro*

## 1.<sup>a</sup> ed. de *Os Lusíadas* de Luís de Camões episódio da *linda Inês*, estrofes 120-135, canto III

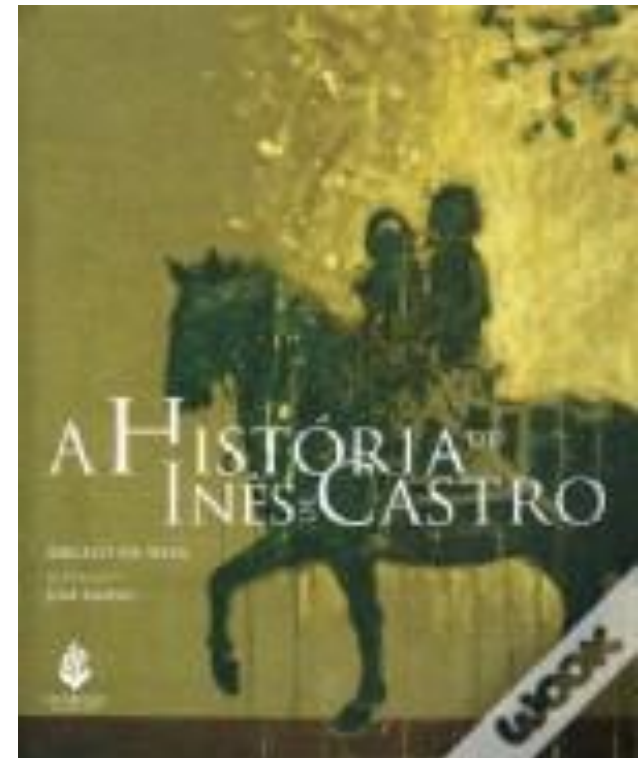
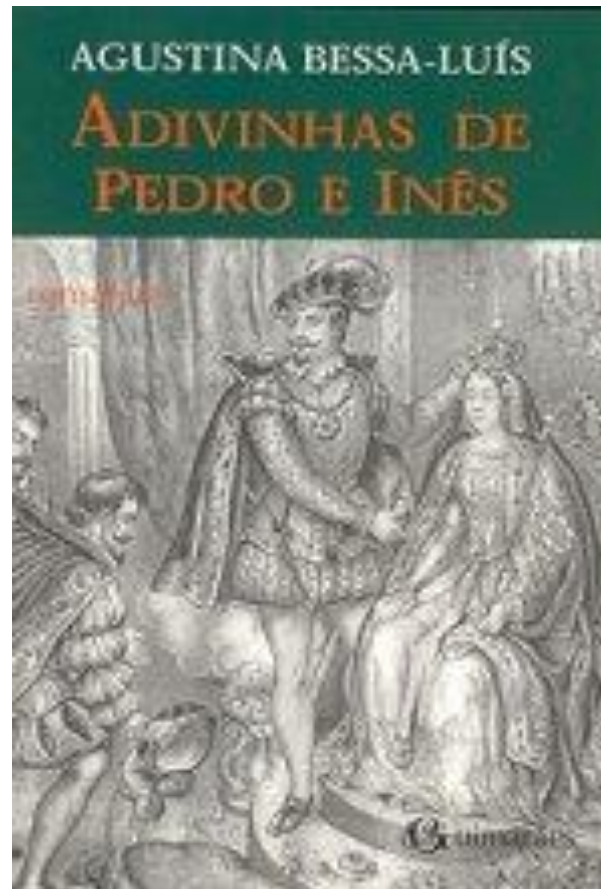




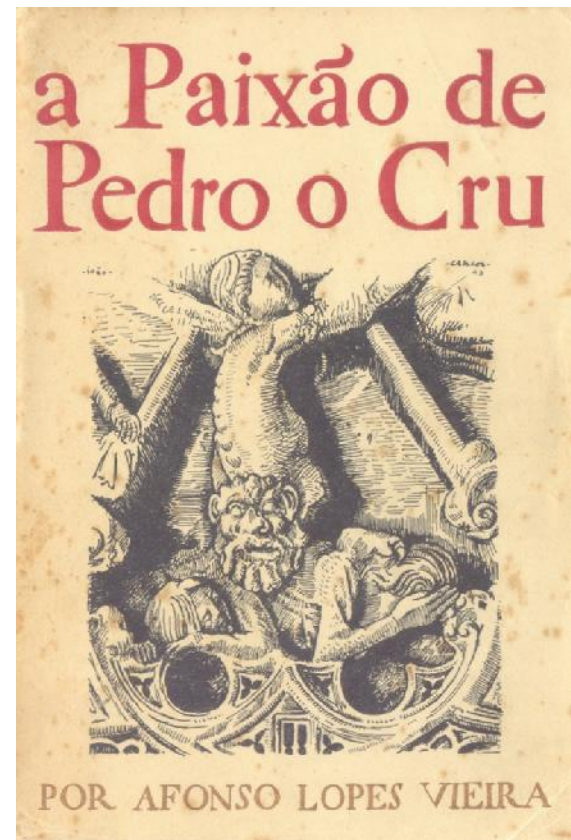
**A new map of the Kingdom of Portugal, de John Cary, Londres - 1801**

PARES AMOROSOS NO CÂNONE EUROPEU E NACIONAL Maria José Gamboa e Cristina Nobre

**Romantismo (Alexandre Herculano e Oliveira Martins)**  
***Ruy Belo (1974) À Margem da alegria***  
**Agustina Bessa-Luís (1986) *Adivinhas de Pedro e Inês***  
**Ângelo da Silva (2009) *A História de Inês de Castro***



Até ao fim...



## LINDA INÊS

Choram ainda a tua morte escura  
Aquelas que chorando a memoraram;  
As lágrimas choradas não secaram  
Nos saudosos campos da ternura.

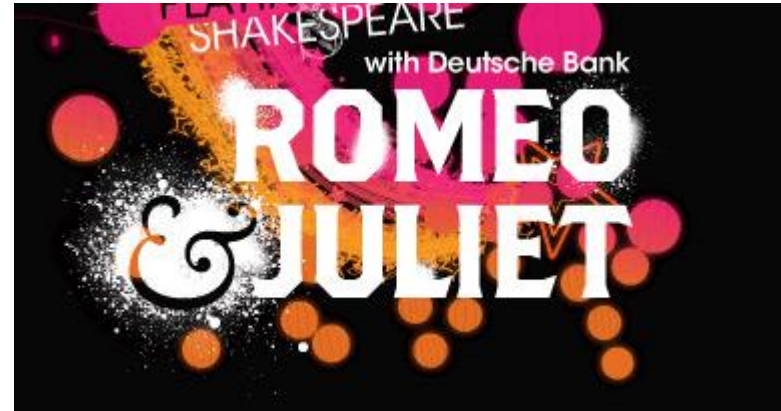
Santa entre as santas pela má ventura,  
Rainha, mais que todas que reinaram;  
Amada, os teus amores não passaram  
E és sempre bela e viva e loira e pura.

Oh Linda, sonha aí, posta em sossego  
No teu muimento de alva pedra fina,  
Como outrora na Fonte do Mondego.

Dorme, sombra de graça e de saudade,  
Colo de Garça, amor, moça menina,  
Bem-amada por toda a Eternidade!

Afonso Lopes Vieira, (1917) *Ilhas de Bruma*, p. 81.

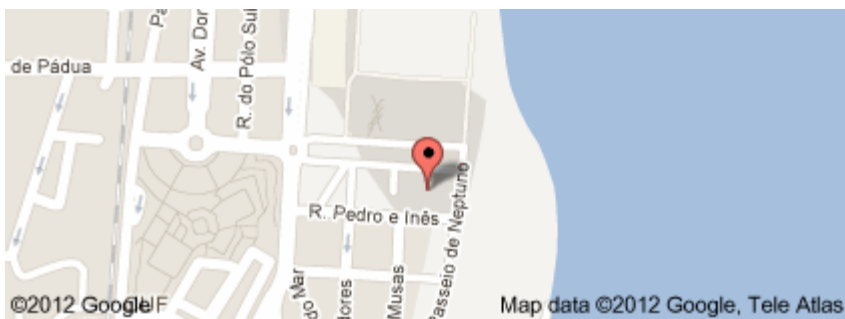




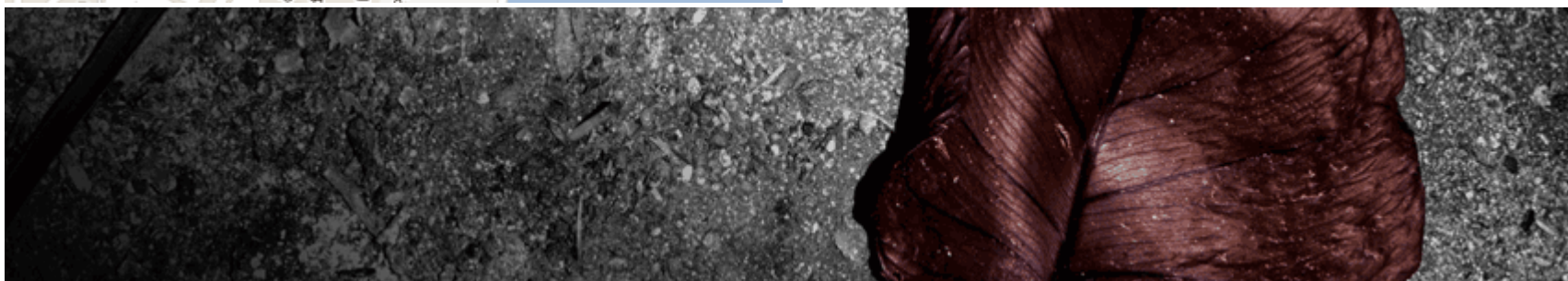
<http://www.shakespearesglobe.com/education>

**E L i C a**  
EUROPEAN LITERARY CANON





# TEATRO CAMÕES



Coreografia **John Cranko** (1927-1973)  
Música **Serguei Prokofiev** (1891-1953)

Argumento **John Cranko** segundo **William Shakespeare**

Cenografia **João Mendes Ribeiro**  
Figurinos **António Lagarto**  
Imagens **Daniel Blaufuks**  
Desenho de luz **Cristina Piedade**

Direção musical **Joana Carneiro**  
Orquestra **Sinfónica Portuguesa**

[http://www.youtube.com/watch?feature=player\\_embedded&v=R38nvZbWxDE](http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=R38nvZbWxDE)

Conheça o vídeo da noite de ESTREIA do bailado "ROMEU E JULIETA" que está em cena no Teatro Camões até  
**dia 3 de Abril de 2011.**

Romeu e Julieta - Moscow Ballet

24 de Setembro 2011 – 21h30

**Bailado em três actos**

Música: Sergei Prokofiev | Coreografia: Leonid Lavrovsky | Cenografia: Evgeny Gurenko | Première: 11 Janeiro de 1940, Teatro Mariinsky, em Sait Petersburg, Rússia | Duração: 150 minutos (com dois intervalos de 15 minutos) | M/3.

ROMEU E JULIETA conta-nos uma história de amor trágico entre dois jovens. Escrita por Shakespeare, em 1579, é considerada por todos uma obra-prima, inspirou grandes coreógrafos, que adaptando-a para bailado; conseguiram transformar genialmente a história escrita, numa encantadora obra-prima do bailado clássico.



[www.coliseulisboa.com/](http://www.coliseulisboa.com/)